



XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

A Imunização como Eixo Estratégico da Vigilância em Saúde



Bruna Cristina Markevicz
Secretária Municipal de Saúde de Mallet/PR
Diretora Administrativa - COSEMS/PR



XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

***“A vacinação é uma conquista que
depende da vigilância, da
comunicação e da confiança social”***





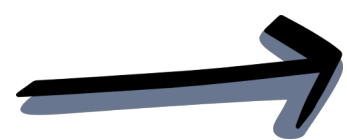
Vigilância

Epidemiológica

Definição: *Conjunto de ações que permitem conhecer, detectar e prevenir mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde.*

“Sistema Nervoso da Saúde Pública”
Detecta riscos e orienta ações.





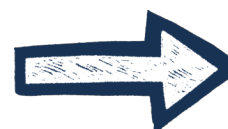
Vigilância



XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

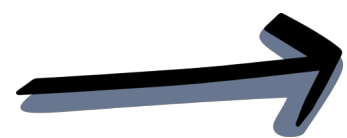
Principais objetivos e funções

- 1 Monitorar doenças de notificação compulsória.**
- 2 Apoiar decisões de políticas públicas de saúde.**
- 3 Identificar surtos e epidemias precocemente.**
- 4 Avaliar impacto das vacinas e programas de imunização.**



Exemplificando: *O acompanhamento semanal dos casos suspeitos de sarampo permite mobilizar campanhas de vacinação antes que o surto se espalhe.*





Vigilância



XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

Epidemiológica

***Quais dados podem ser obtidos por meio da
Vigilância Epidemiológica?***

**A vigilância fornece dados sobre incidência de doenças,
grupos vulneráveis e áreas de baixa cobertura vacinal.**

Esses dados orientam:

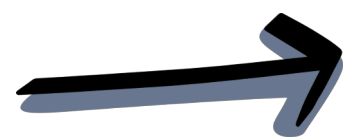
**Planejamento de campanhas e estratégias de busca ativa.
Definição de grupos prioritários.
Avaliação da efetividade das vacinas e possíveis falhas imunológicas.**



FERRAMENTAS

:

*Sistemas de informação (SINAN, SI-PNI, e-
SUS, etc.)*



Vigilância

Ações da

- **Busca ativa de faltosos.**
- **Educação em saúde e comunicação social.**
- **Identificação de bolsões de não vacinados.**
- **Integração entre unidades de saúde e agentes comunitários.**
- **Importância da atualização cadastral e da qualidade dos dados.**

Estratégias

- **Dia D de vacinação**
- **Vacinação extramuros (escolas, feiras, igrejas).**
- **Monitoramento rápido de coberturas (MRC).**



XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ





Cobertura vacinal para doses das vacinas com componente sarampo, caxumba e rubéola

Em 2023, por estado, em %

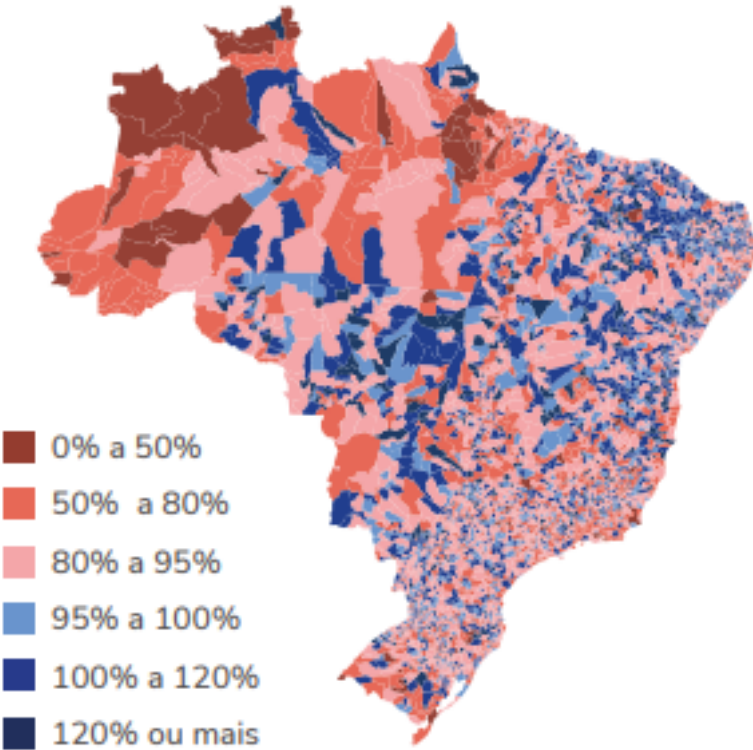
0% a 50% 50% a 80% 80% a 95% 95% a 100% 100% a 120% 120% ou mais

	1ª dose	2ª dose
SC	95,3	65,7
RS	94,2	64,4
PR	94,9	67,6

Fonte: IQC. Anuário VacinaBR, 2025.

Cobertura vacinal para 3ª dose de pentavalente

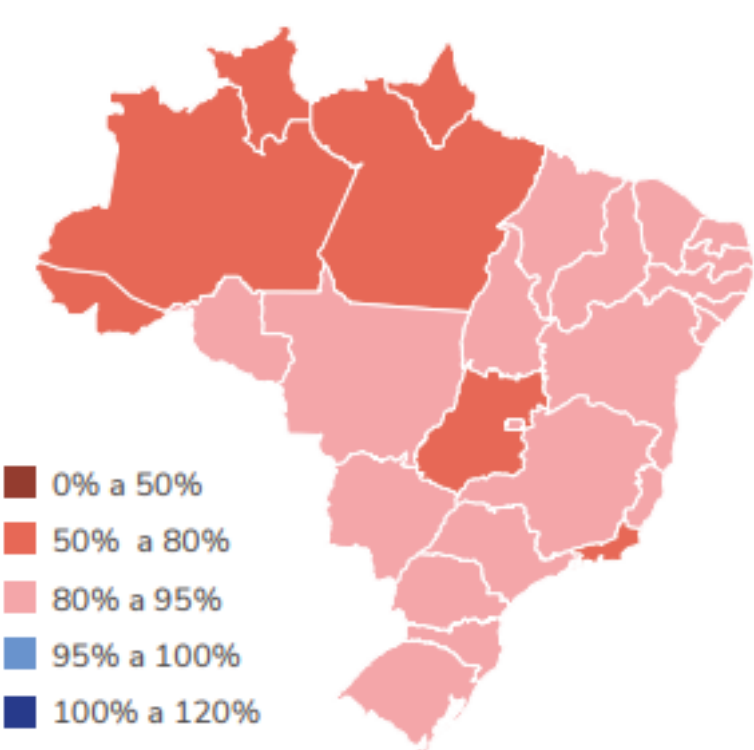
Em menores de 1 ano em 2023, por município



SC	88,2	87,1	85,0	72,9	78,8
RS	90,1	88,4	84,2	76,5	71,8
PR	88,0	87,1	85,1	77,2	75,3

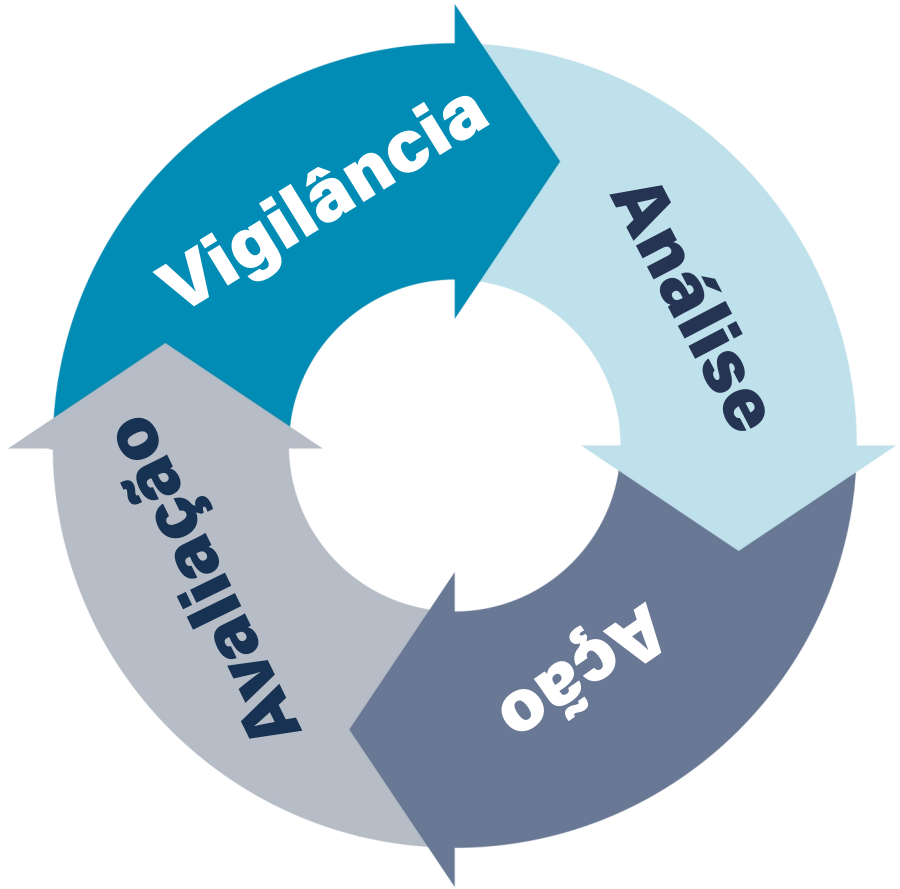
Cobertura vacinal para 3ª dose de pentavalente

Em menores de 1 ano em 2023, por estado



SC	88,2	87,1	85,0	72,9	78,8
RS	90,1	88,4	84,2	76,5	71,8
PR	88,0	87,1	85,1	77,2	75,3

Fonte: IQC. Anuário VacinaBR, 2025.



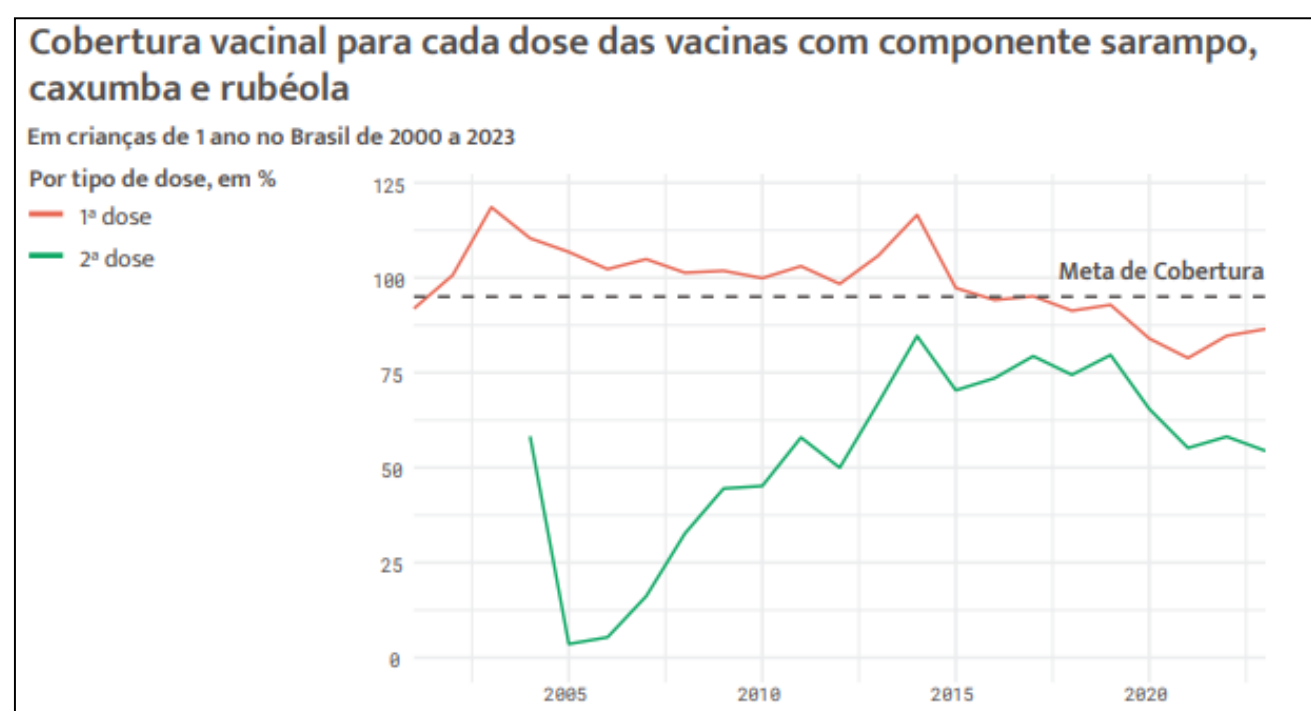
→ Imunização

A imunização é uma das ações mais efetivas de prevenção e cuidado coletivo



XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

Importância das Vacinas: Uma das intervenções mais eficazes na prevenção de doenças transmissíveis.



Fonte: IQC. Anuário VacinaBR, 2025.

Situação atual: Queda das coberturas vacinais em vários países, inclusive no Brasil, e reemergência de doenças como sarampo e poliomielite.



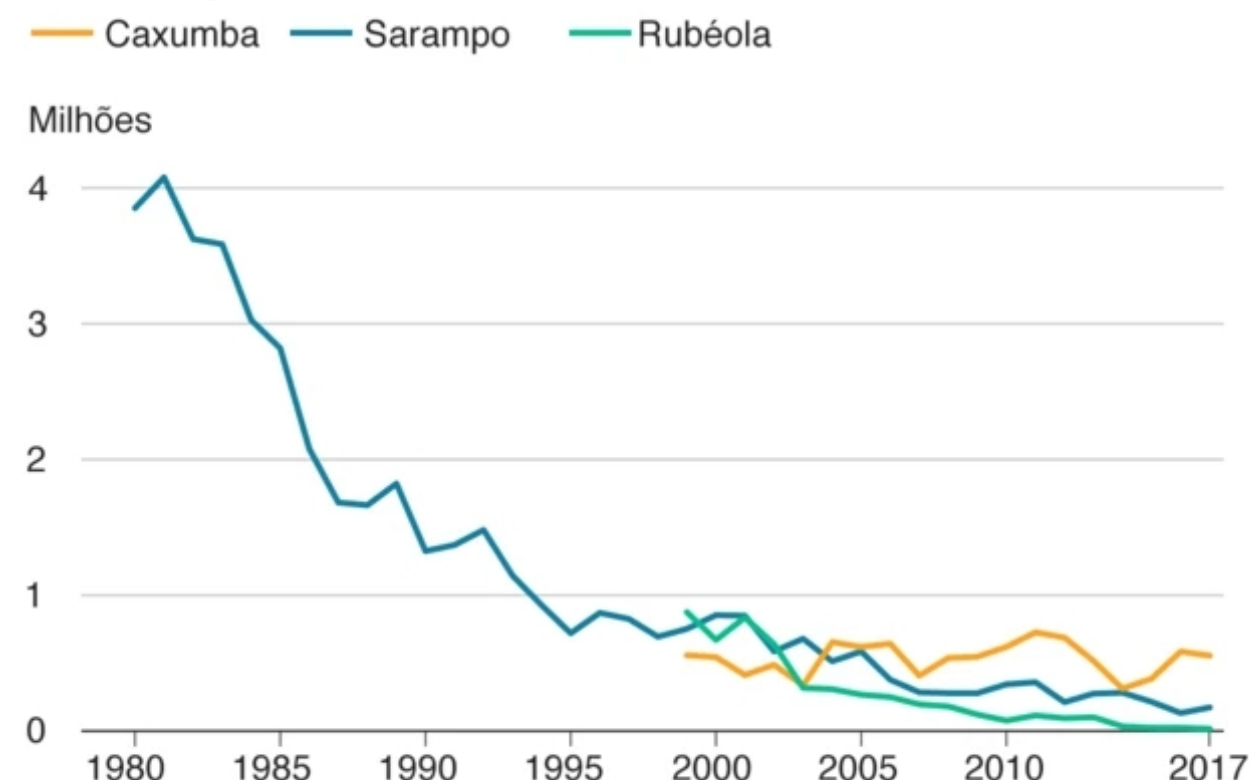
Impacto Histórico Positivo



XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

Vacinação ajudou a reduzir os casos de caxumba, sarampo e rubéola no mundo

Casos registrados de 1980 a 2017

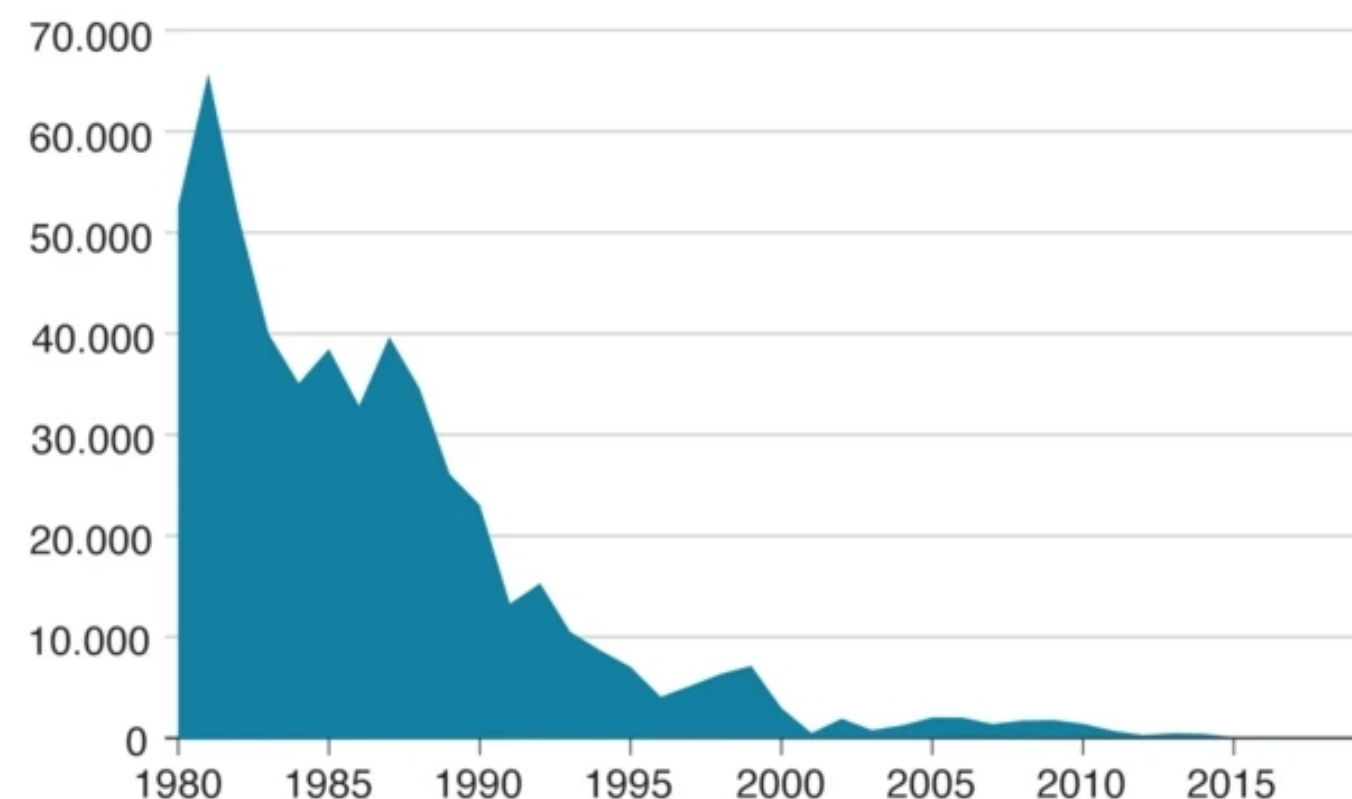


Fonte: Organização Mundial da Saúde

BBC

O mundo está quase livre da pólio

Casos registrados de 1980 a 2017



Fonte: Organização Mundial da Saúde

BBC

O mundo antes e depois das vacinas: a história comprova que o caminho para a erradicação de doenças é a imunização

Expectativa e qualidade de vida são só alguns dos benefícios que a criação das vacinas proporcionaram à população

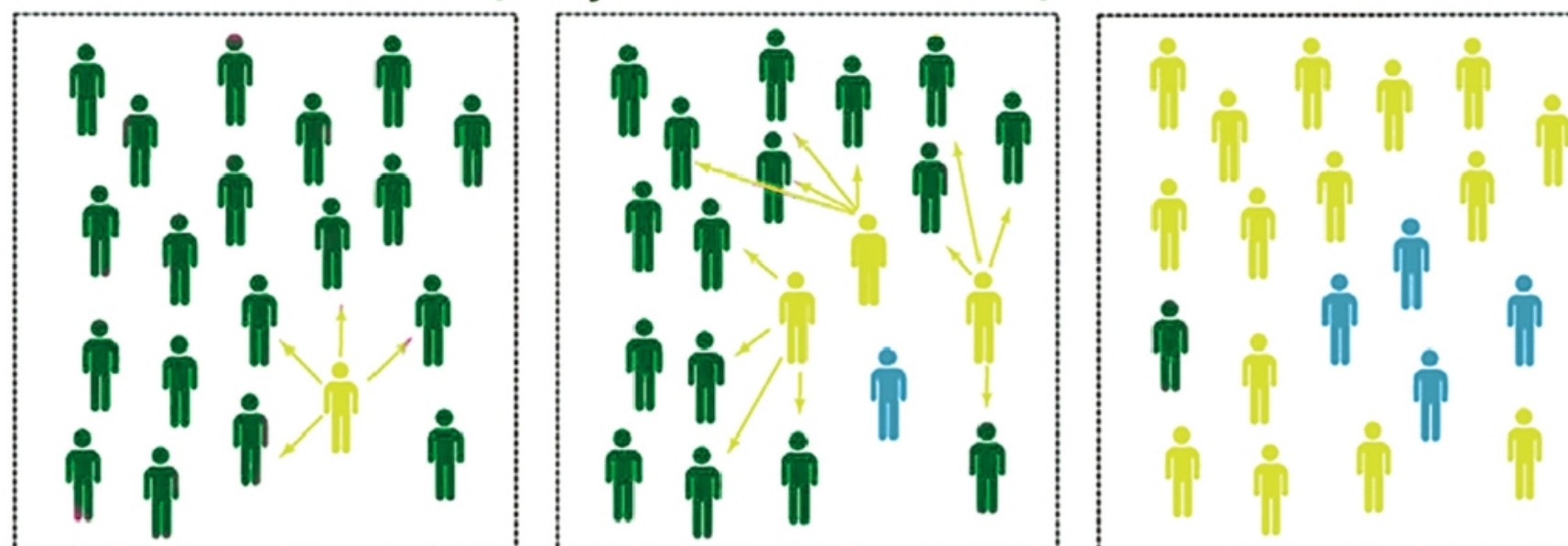
Publicado em: 14/03/2022

Fonte: Instituto Butantan, 2022.

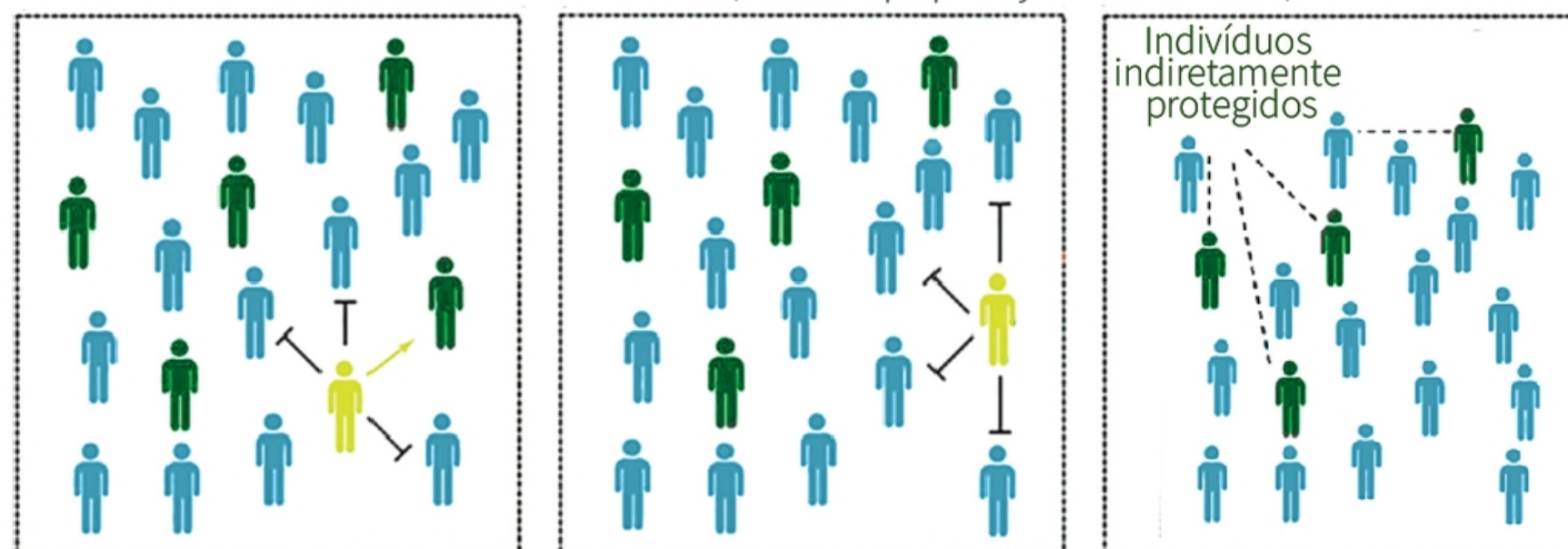




População sem imunidade adquirida



Imunidade de rebanho (70% da população está imune)



— Não transmitindo → Transmitido

“Herd Immunity”

Fonte: Adaptado de Randolph HE, Barreiro LB. Herd Immunity: Understanding COVID-19. Immunity. 2020;52:737–741.





Desafios Atuais

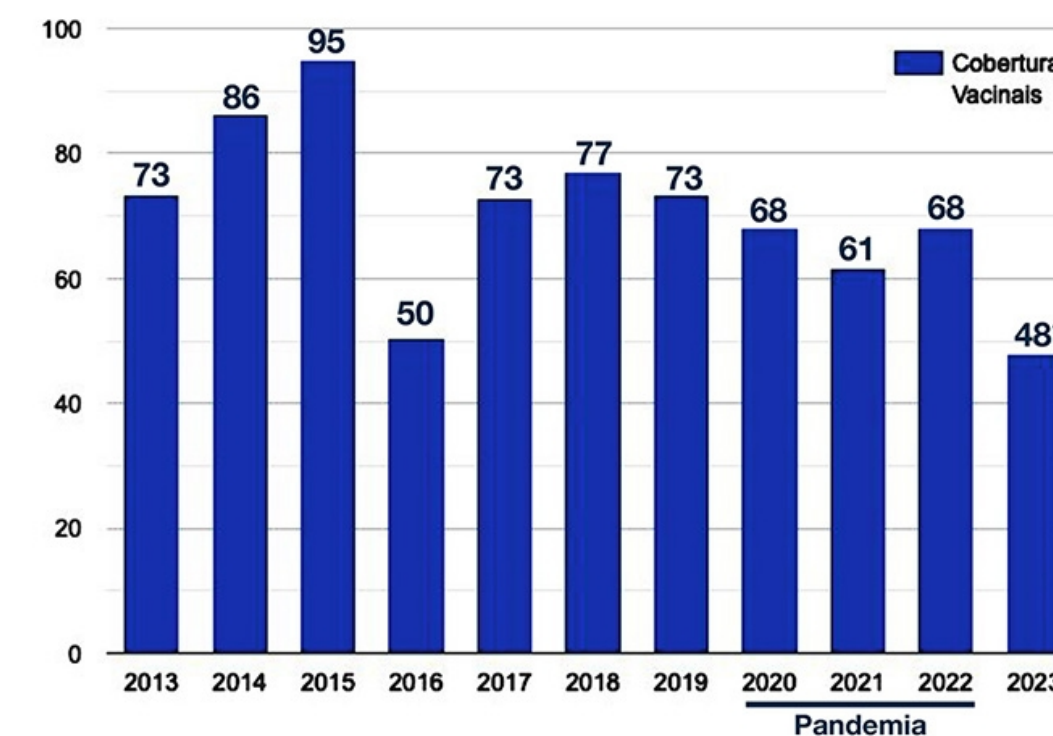
HESITAÇÃO VACINAL: medo,
desinformação, complacência.

LOGÍSTICA E DESABASTECIMENTO:
transporte, armazenamento e distribuição de
vacinas.

FAKE NEWS: Boatos das redes sociais.

PROTEÇÃO EM QUEDA

TAXA GERAL DE COBERTURA VACINAL NO BRASIL, CONSIDERANDO O PORCENTUAL DE PESSOAS QUE RECEBERAM TODAS AS DOSES RECOMENDADAS, DENTRO DA POPULAÇÃO ALVO DE CADA VACINA



FONTE: DATASUS / SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PNI
*ATUALIZADO ATÉ 01/08/2023

Fonte: USP, 2023.



Estratégias

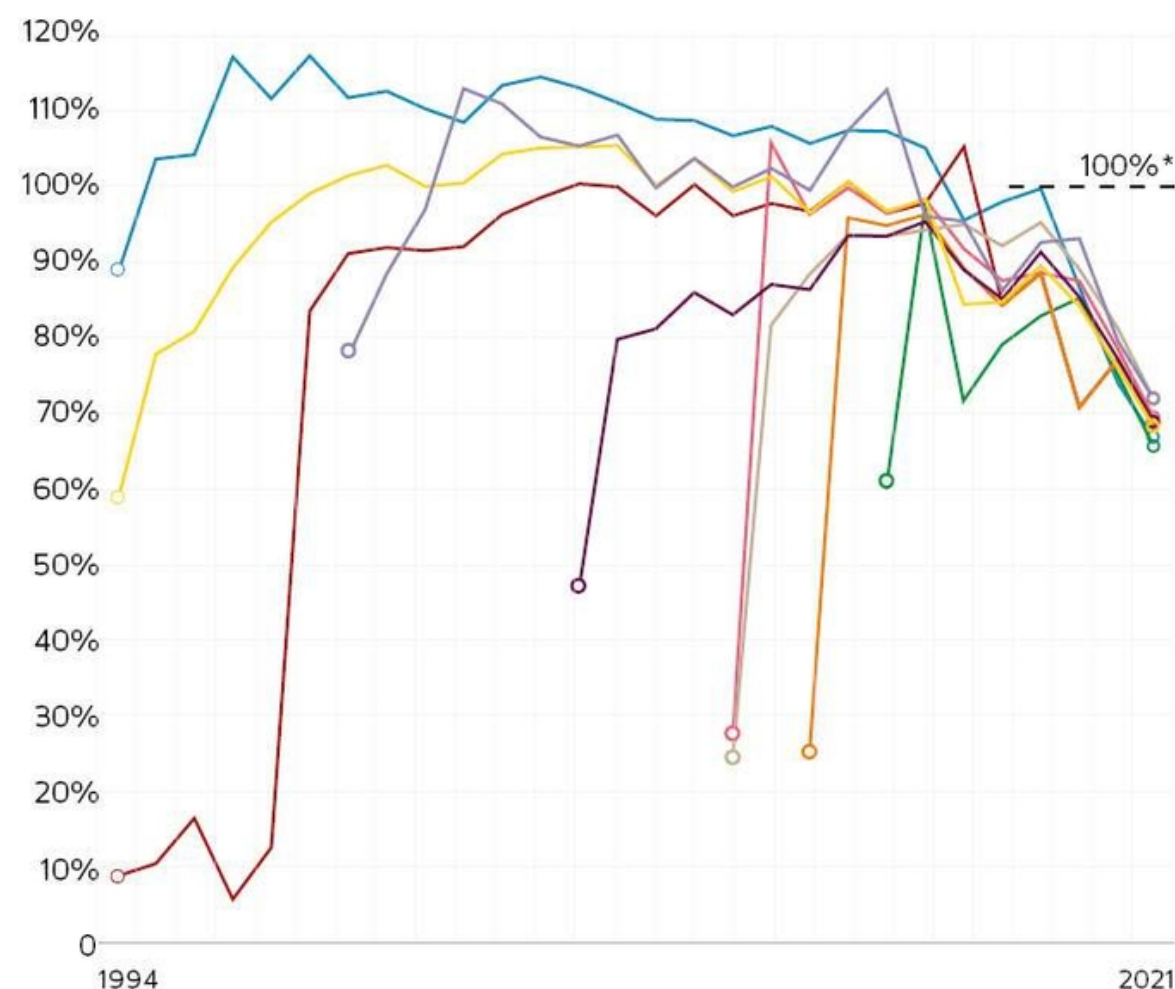


XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

ASCENSÃO E QUEDA DA VACINAÇÃO INFANTIL

Evolução da administração de nove imunizantes entre 1994, início do registro sistemático dos dados, e 2021

Imunizantes inseridos
no calendário de
vacinação ao longo das
duas últimas décadas



77,50% - 71,36% Tríplice viral 1ª dose	46,52% - 68,26% Rotavírus	58,24% - 67,58% Poliomielite
24,02% - 71,13% Pneumocócica	8,85% - 68,04% Hepatite B	88,31% - 66,24% BCG
26,88% - 68,68% Meningocócica	24,89% - 68,04% Pentavalente	60,13% - 64,90% Hepatite A

* Por anos, a cobertura de algumas vacinas ultrapassava a totalidade da população-alvo possivelmente por haver superestimação, decorrente da forma como os números eram contabilizados: com base no total de doses que os municípios relatavam ter aplicado, e não no número de pessoas imunizadas, como gradualmente passou a ocorrer a partir de 2012

FONTE: SI-PNI / DATASUS

Comunicação

Necessidade de linguagem acessível e empática.

Abordagem efetiva

- ***Campanhas de esclarecimento;***
- ***Parcerias com influenciadores;***
- ***Fortalecimento da Atenção Básica.***





Papel dos Municípios

Protagonismo

É no município que as ações acontecem de fato e são os profissionais de saúde que fazem acontecer.

Integração e articulação das equipes de Vigilância e Atenção Básica.

Organizam campanhas e multirões.

Identificam casos suspeitos de doenças.

Planejam e replanejam.

Fazem busca ativa.





XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

*“São as **equipes municipais** que **transformam dados** em ação e números em **vidas protegidas.**”*





XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

***Vigilância Epidemiológica é o “olho
que enxerga” e a vacinação é a “mão***





XXXVII
CONGRESSO ESTADUAL
DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

***Obrigado pela sua
atenção***

